

CONHECIMENTOS E USO DE CIGARROS ELETRÔNICOS EM ESTUDANTES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADA LOCALIZADA NA ZONA DA MATA MINEIRA

Dayanne Boy Alves Eller¹
João Augusto Campos Rodrigues²
Danubia Boy Alves²
Marcella Ferroni Gouveia³

maferronii@gmail.com

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: Cigarros Eletrônicos; Tabagismo; Conhecimento; Estudantes.

INTRODUÇÃO

O cigarro eletrônico (CE), foi um dispositivo, criado em 2003, que produz aerossol a partir da queima de fluido contendo solvente (glicerina vegetal, propilenoglicol ou uma mistura destes), aromas, além de nicotina. Alguns possuem indicador luminoso na extremidade do aparelho que acende durante seu uso, de forma a imitar os modos tradicionais de utilização do tabaco (DINAKAR; O'CONNOR, 2016; KNORST *et al.*, 2014)

Com a globalização e o acesso rápido às informações, a taxa de usuários do dispositivo eletrônico vem crescendo desenfreadamente entre os jovens e adultos nos últimos anos. Já foram relatados a dependência da nicotina em estudos relacionados ao uso de cigarros convencionais. A falta de restrição quanto ao consumo de cigarros eletrônicos ou "Vape", em público, facilita a acessibilidade, a permanência e o aumento do consumo da nicotina presente no aparelho. Dessa forma, o consumo acelerado entre os utilizadores acarreta no aparecimento de fortes sintomas fisiológicos de abstinência, desejos de parar correlacionados com a dependência adquirida (SIMPSON, 2021). Apesar das empresas fabricantes alegarem que os riscos do uso do "Vape" são reduzidos, o consumo duplo (cigarros convencionais e eletrônicos) está associado a um tabagismo frequente. As razões mais relevantes para experimentar incluem a curiosidade, os sabores atraentes, o uso entre amigos, motivos sociais e as vantagens percebidas em comparação com os cigarros convencionais. Entretanto, tais razões podem se modificar com o tempo de uso, que passa do período de experimentação para o uso contínuo e sustentado. A chance do usuário de cigarro eletrônico começar a fazer o uso do cigarro de combustão química, tem um grande percentual de aumento por conta da nicotina presente no aparelho (VOGEL, 2019). A tolerância adquirida pelo uso da substância se dá pelo fato de ser utilizada por um longo período de tempo, faz com o que

¹ Acadêmico do curso de Medicina da Univértix - Centro Universitário

² Acadêmico do curso de Medicina UNESC - Centro Universitário do Espírito Santo

³ Enfermeira. Especialista em Cardiologia – Unifesp. Mestre em Ciências da Saúde – UFV. Docente do curso de Medicina da Univértix – Centro Universitário

haja uma necessidade de uma quantidade mais alta da substância, a fim de obter os mesmos efeitos obtidos antes de haver uma tolerância (BOLD, 2017). Além disso, foram observados alguns sintomas de depressão e ansiedade entre jovens e adultos que fazem diariamente o uso do cigarro eletrônico (MASAKI, 2022). Devido à escassez de dados na literatura, se faz necessário analisar o conhecimento e uso de cigarros eletrônicos para que assim, possa subsidiar futuras ações de saúde pública para medidas de prevenção e conscientização acerca do uso desse tipo de dispositivo.

Diante do exposto, define-se a questão norteadora desta pesquisa: Qual é o conhecimento e o uso de cigarros eletrônicos entre estudantes de uma instituição de ensino superior privada localizada na zona da mata mineira? Assim, a pesquisa tem por objetivo analisar o conhecimento e uso de cigarros eletrônicos em estudantes de uma instituição de ensino superior privada localizada na zona da mata mineira.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de delineamento transversal com abordagem quantitativa. A pesquisa quantitativa fornece dados representativos e objetivos, permitindo a determinação de indicadores e tendências presentes na realidade. Seu fundamento central é a materialização física numérica, desvalorizando a subjetividade e individualidade, sendo uma abordagem coletiva, predominante de um grupo (MUSSI, 2019). A pesquisa será realizada em uma Instituição de Ensino Superior Privada, localizada em um cidade do interior de Minas Gerais. A Universidade possui suas atividades acadêmicas iniciadas desde 2008 e consolida-se hoje com 13 cursos de Graduação, 12 cursos de Pós-Graduação e 5 cursos Técnicos. Além disso, possui outro Campus na cidade de Três Rios - Rio de Janeiro, contemplando 7 cursos de Graduação. Em relação a cidade do Centro Universitário, localizada na Zona da Mata Mineira, de acordo com os dados do IBGE 2021, o município é composto por uma população de 19.098 pessoas (IBGE, 2021). A amostra será por conveniência. Serão incluídos neste estudo todos os alunos matriculados em qualquer curso de graduação, pós graduação e curso técnico da IES Campus de Minas Gerias e que possuem idade acima de 18 anos. Serão excluídos deste estudo alunos que possuem idade inferior a 18 anos. A coleta de dados será realizada por meio do envio no e-mail de um questionário em formato eletrônico gerado por uma ferramenta gratuita oferecida pelo Google: o Google Forms. O questionário utilizado será adaptado de Oliveira *et al.* (2018) e Cavalcante *et al.* (2017) e será munido de informações sociodemográficas bem como informações acerca do conhecimento sobre cigarros eletrônicos. Os participantes serão informados dos objetivos do estudo, e sua participação será livre e concretizada após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Este estudo seguirá as especificações da Lei 466/2012 que trata de pesquisa envolvendo seres humanos, considerando o desenvolvimento e o engajamento ético, respeitando a dignidade, a liberdade e a autonomia. Ressaltando que a coleta de dados iniciará após a aprovação deste projeto no Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos. Além disso, por se tratar de uma pesquisa que utiliza meios eletrônicos, tem-se o risco de exposição de dados online, para isso será adotado os seguintes procedimentos: formulários criados através de e-mails específicos dos pesquisadores, o acesso será único e exclusivo dos

pesquisadores e o convite individual. Os pesquisadores serão os únicos a terem acesso aos dados, mas poderão ocorrer extravio dos dados decorrentes invasões de terceiros, assim serão tomadas todas as providências necessárias para manter o sigilo, a saber: a) identificação dos indivíduos por números; b) limitar o acesso aos questionários apenas pelo tempo determinada pela pesquisa e posteriormente será arquivado pelos pesquisadores; c) suspensão da pesquisa, caso seja detectado invasões de terceiros aos de documentos (BRASIL, 2020). Para a análise dos dados, será realizado a dupla digitação dos dados no programa *Microsoft® Office Excel* versão 2010 e em seguida a análise descritiva utilizando, média, mediana e frequência, pelo software *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS), será realizada análise bivariada, a razão de prevalência e seu respectivo intervalo de confiança de 95% como medida de associação entre a variável dependente e as demais variáveis estudadas. Os dados serão apresentados por meio de tabelas e gráficos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Trata-se de uma pesquisa em andamento e os resultados parciais registram até o momento em levantamento.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012**. Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília-DF: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html. Acesso em: 16 mar. 2022.

CAVALCANTE, Tânia Maria. Conhecimento e uso de cigarros eletrônicos e percepção de risco no Brasil: resultado de um país com requisitos regulatórios rígidos. **Caderno de saúde pública**, Rio de Janeiro, v. 33, n. 3, p. 139-147, set. 2017.

DINAKAR. C; O'CONNOR, G.T. The Health Effects of Electronic Cigarettes. **The New England Journal of Medicine**, Boston, v. 375, n. 14, p. 1372-1381, dez. 2016.

KNORST, M. M.; BENEDETTO, I.G; HOFFMEISTER, M.C; GAZZANA, M.B. The electronic cigarette: the new cigarette of the 21st century? **J Bras Pneumol**, Porto Alegre, v. 40, n. 5, p. 564-572, out. 2014.

MASAKI Kelly *et al.* Relationships Between Depressive Symptoms, Anxiety, Impulsivity and Cigarette and E-cigarette Use Among Young Adults. **Hawaii Journal of Health and Social Welfare**, Manoa, v. 81, n. 3, p. 51-57, mar.2022.

MENEZES, Iasmim Lima *et al.* Cigarro Eletrônico: Mocinho ou Vilão?. **Revista Estomatológica Herediana**, Araruna, v. 31, n. 1, p. 21-36, mar. 2021.

MUSSI, Ricardo Franklin Freitas *et al.* Pesquisa Quantitativa e/ou Qualitativa: distanciamentos, aproximações e possibilidades. **Sustinere**. Rio de Janeiro, v.7, n.2, p. 414-430, jun-dez, 2019.

OLIVEIRA, Wemerson José Corrêa. Conhecimento e uso de cigarro eletrônico entre estudantes da Universidade Federal de Mato Grosso. **Jornal brasileiro de pneumologia**, Cuiabá , v. 44, n. 5, p. 1-3, out. 2018.

SIMÕES, Soraia Daniela Alves. **Caracterização e quantificação por espectroscopia de nicotina em misturas líquidas para cigarros eletrônicos, Masters dissertation**. Orientadora: Ana Rosa Galego Garcia. 2021. Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas) - Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade do Algarve, Portugal, 2021.

VOGEL, Erin A. *et al.* Adolescents' E-Cigarette Use: Increases in Frequency, Dependence, and Nicotine Exposure Over 12 Months. **Journal of Adolescent Health**. San Francisco, v. 64, n. 6, p. 770-775, jun. 2019.